



**PARQUE ANAUÁ: Morfologia aplicada à arquitetura moderna roraimense**

**PARQUE ANAUÁ: Morfología aplicada a la arquitectura moderna roraimense**

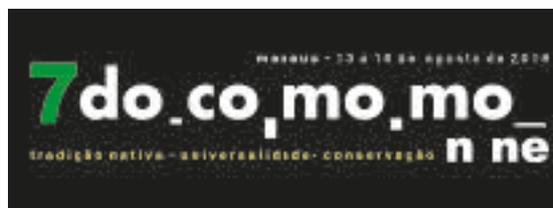
**PARQUE ANAUÁ: Morphology applied to modern roraimense architecture**

**MÁRCIO BARAÚNA BENTO (1); RAFAELA CRISTINA SANDER (2);  
RAYRESSON LIMA DA ROCHA; SUELEN CRISTINA DA SILVA ALMEIDA (4)**

1. Mestrando em Geografia (2017), Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR.  
Av. Cap. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Cep: 69310-000 Boa Vista / RR  
[marcio.bento@ufr.br](mailto:marcio.bento@ufr.br)  
[orcid.org/0000-0002-0072-4653](https://orcid.org/0000-0002-0072-4653)
2. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR.  
Av. Cap. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Cep: 69310-000 Boa Vista / RR  
E-mail: [rafacristina.sander@gmail.com](mailto:rafacristina.sander@gmail.com)
3. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR.  
Av. Cap. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Cep: 69310-000 Boa Vista / RR  
E-mail: [rayressonrocha@hotmail.com](mailto:rayressonrocha@hotmail.com)
4. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Práticas de Projeto e Pesquisa do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR.  
Av. Cap. Ene Garcez, 2413, Bairro Aeroporto, Cep: 69310-000 Boa Vista / RR  
E-mail: [suelencristt@hotmail.com](mailto:suelencristt@hotmail.com)

**RESUMO**

O Parque Anauá é um espaço público que se localiza na cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima. Estabelecido na área central da cidade, próximo a importantes avenidas, como a Ene Garcez, que interliga o Centro ao aeroporto, cujo terreno é limítrofe, possuindo 106 hectares de extensão. Desde sua origem, o uso contínuo do espaço pelos populares, estimulou a criação de um parque, em 1979, pelo



então Governador do Território Federal de Roraima, Ottomar de Sousa Pinto que, buscando viabilizar espaços de entretenimento aos habitantes promoveu o “Primeiro Concurso Público de um Anteprojeto para o Parque”, cuja concepção arquitetônica vencedora teve a autoria do arquiteto cearense Otacílio Teixeira da Lima Neto, que lhe denominou “Parque Anauá”. O presente trabalho, através de revisão bibliográfica e documental, visa apresentar a proposta projetual original para o local, o contexto histórico em que foi construído, suas mudanças e permanências através do redesenho dos elementos constituintes do projeto de Lima Neto, pretendendo trazer à tona a importância desse arquiteto para o contexto da arquitetura, urbanismo e paisagismo roraimenses, objetivando corroborar com a produção acadêmica no que se refere a história do Estado de Roraima, de modo que a identidade cultural regional seja preservada.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna; Parque Anauá; Otacílio Teixeira da Lima Neto.

## RESUMEN

El Parque Anauá es un espacio público que se encuentra en la ciudad de Boa Vista, capital del estado de Roraima. Establecida en el área central de la ciudad, cerca de importantes avenidas, como la Ene Garcez, que interconecta el Centro al aeropuerto, cuyo terreno es limitrofe, con 106 hectáreas de extensión. Desde su origen, el uso continuo del espacio por los populares estimuló la creación de un parque, en 1979, por el entonces Gobernador del Territorio Federal de Roraima, Ottomar de Sousa Pinto que, buscando viabilizar espacios de entretenimiento a los habitantes promovió el "Primer Concurso Público de un Anteproyecto para el Parque ", cuya concepción arquitectónica vencedora tuvo la autoría del arquitecto cearense Otacílio Teixeira da Lima Neto, que le denominó " Parque Anauá ". El presente trabajo, a través de revisión bibliográfica y documental, pretende presentar la propuesta proyectual original para el local, el contexto histórico en que fue construido, sus cambios y permanencias a través del rediseño de los elementos constituyentes del proyecto de Lima Neto, pretendiendo traer a la superficie la importancia de este arquitecto para el contexto de la arquitectura, urbanismo y paisajismo roraimenses, objetivando corroborar con la producción académica en lo que se refiere a la historia del Estado de Roraima, de modo que la identidad cultural regional sea preservada.

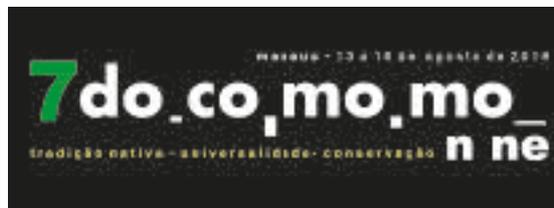
**Palabras clave:** Arquitectura Moderna; Roraima; Otacílio Teixeira da Lima Neto.

## ABSTRACT

Parque Anauá is a public space that is located in the city of Boa Vista, capital of the state of Roraima. Established in the central area of the city, near important avenues, such as Ene Garcez, which connects the center to the airport, whose land is bordering, possessing 106 hectares of extension. from its origin, the continuous use of the space by the popular ones stimulated the creation of a park, in 1979, by the then governor of the Federal Territory of Roraima, Ottomar de Sousa Pinto that, seeking to make space for entertainment to the inhabitants promoted the "First Public Contest of a Preliminary Design for the Park, "whose winning architectural conception was written by the Ceará architect Otacílio Teixeira da Lima Neto, who named it" Parque Anauá ". The present work, through a bibliographical and documentary review, aims to present the original design proposal for the place, the historical context in which it was constructed, its changes and permanences through the redesign of the constituent elements of the Lima Neto project, intending to bring to light the importance of this architect to the context of roraimenses architecture, urbanism and landscaping, aiming to corroborate with the academic production regarding the history of the State of Roraima, so that the regional cultural identity is preserved.

**Keywords:** : Modern Architecture; Roraima; Otacílio Teixeira da Lima Neto.

## Introdução

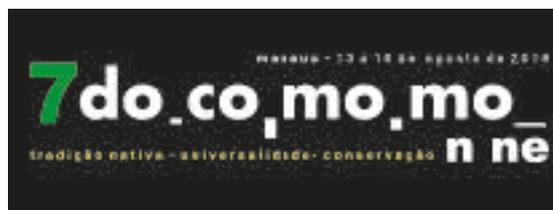


O Parque Anauá dispõe de características culturais miscigenadas, sendo a presença nordestina a mais pontual. Implantada como a primeira reserva verde da capital ocupa uma área aproximada de 106 hectares com o objetivo de preencher o extenso vazio urbano da cidade. Justifica-se o presente artigo pela importância que o Parque Anauá representa para a preservação da identidade da arquitetura no Estado de Roraima, que também significou o desenvolvimento do próprio Estado.

O artigo se divide na caracterização espacial e histórica do Parque Anauá bem como o projeto original feito pelo arquiteto Lima Neto, uma vez que apresenta cronologicamente as principais intervenções realizadas ao decorrer dos anos, bem como a evolução espacial e urbana juntamente com a proposta de intervenção para este espaço, aprimorando os conhecimentos acerca de seu modelo arquitetônico e de sua significância para a capital de Boa Vista, frisando a importância da preservação do Parque.

O artigo se estenderá a partir da revisão bibliográfica e documental, de modo a expor as propostas aludidas anteriormente, não deixando de reexaminá-las de maneira crítica. Como metodologia, buscaremos a construção histórica do Parque Anauá, a partir do projeto original até a proposta de intervenção, não deixando de comparar as propostas de ampliação realizadas de modo a comportar a demanda da população, e de forma posterior apresentar as ações ao projeto implantado.

O Parque Anauá é um espaço público de suma importância na cidade de Boa Vista, capital roraimense localizada na região norte do país, sendo utilizado como objeto de estudo para desenvolver pontualmente um processo de compreensão histórica de Roraima, captando o espaço da arquitetura.



A relevância desta análise se faz tanto pela minguada informação sobre este objeto de estudo quanto pela sua extraordinária importância ao tema, principalmente quanto a documentação dos projetos e pela magnitude do espaço, tanto para Boa Vista quanto para a própria região em si.

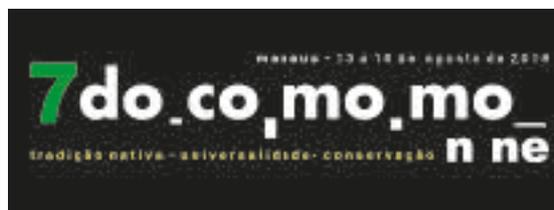
### **Caracterização Histórica**

O Parque Anauá é considerado o maior parque urbano da região norte do Brasil, possui uma área de 106 hectares de extensão e localiza-se na área pericentral da cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima. Não há referências históricas confiáveis no que diz respeito a origem da localidade como espaço de lazer, de acordo com relatos de antigos moradores o local, inicialmente, era nominado como Fazenda dos Americanos.

Em relação à inserção do parque no meio urbano, o mesmo não foi previsto no planejamento do traçado urbanístico radioconcêntrico de Darcy Aleixo Derenusson, na década de 1940, no entanto

Foi sendo incorporado a partir de sua primeira extensão, devido à dinâmica social que o próprio espaço assumiu para Boa Vista. Sua localização lindeira ao eixo de ligação entre a Praça do Centro Cívico e o aeroporto da cidade garante-lhe inserção importante no cenário urbano, abrigando importantes equipamentos e ações culturais, além de ambiência paisagística com características típicas do lavrado roraimense (NASCIMENTO et al., 2018, p. 3).

O epíteto “Parque Anauá”, consolidou-se a partir da implantação de seu projeto, já na década de 1980, apesar disso já possuiu diversas alcunhas. Relatos apontam a família Campos como os primeiros proprietários do local, na década de 1930 e que devido ao extenso lago perene recebeu a denominação de “Lago dos Campos”. Seguidamente, na década de 1940 a propriedade foi adquirida por um inglês oriundo da Guiana, que possuía o sobrenome Gorinski, em seguida, no ano de 1947, vendeu o lago ou a área adjacente para um americano conhecido como “Black”, cuja a esposa se chamava Miss Beverly que



Percebendo o movimento no local resolveu fazer um tipo de boate/restaurante, que funcionava em instalações incipientes, não havendo sequer instalações sanitárias. Contudo, a sua boate/restaurante foi um sucesso e ficaram famosas as “potatões” ou as batatas fritas de Miss Beverly. O lago transformou-se assim em área de lazer e passou a ser chamado de “lago dos americanos” (LIMA, 2011 apud NASCIMENTO et al., 2018, p. 3).

Os mais diversos tipos de atividades passaram a ocorrer no local como esquiar no lago, coquetéis, jantares e festas sociais, além de recanto romântico a casais que apreciavam o luar e pôr-do-sol “mais lindos do lavrado”, isto posto, Mister Black requereu a legalização da aquisição, sendo negada devido a sua condição de estrangeiro. O mesmo mudou-se para Manaus/AM e a localidade passou a ser própria do município.

O governador Hélio da Costa Campos (Rio de Janeiro, 1921/Brasília, 1991), geriu o Território de Roraima pelo período de 1967 a 1969 e, subsequentemente, de 1970 a 1974, doou a área para a INFRAERO para a implantação do aeroporto, posteriormente conhecido como Aeroporto Internacional de Boa Vista - Atlas Brasil Cantanhede, sendo que a região adjacente ao lago foi retirada da área total de doação, devido a intensa pressão popular. A partir de 1970, a fim de ocupar o território, surgiram diversos arrendatários como Mário Quadros, Petita Brasil, Antonio Paracat e 6º. Batalhão de Engenharia de Construção (6º. BEC), que utilizava o espaço como clube de recreação. As primeiras instalações do parque foram implantadas durante o governo Fernando Ramos Pereira, sucessor de Hélio Campos até o ano de 1979, sendo compostas por duas quadras, uma para a prática de tênis e outra para vôlei, além de duas pistas para aeromodelos, com isso além da sociedade, passou a chamar a atenção da esfera governamental.

Até o fim da década de 1970, a localização do hoje conhecido Parque Anauá era periférica em relação a cidade (FIGURA 1), nesse contexto, é lançado por parte do governo, o concurso de projeto para inserção de equipamentos e infraestrutura para o espaço. A construção efetiva ocorreu entre os anos de 1981 e 1983, sendo que a configuração inicial sofreu diversas intervenções ao longo dos anos, podendo de acordo com Nascimento

to et al. (2018, p.4) “dividir em dois momentos: o do projeto e o posterior, com destaque ao terceiro período de gestão do brigadeiro Ottomar de Sousa Pinto, de 1979 a 1983”.



Figura 1: Evolução do espaço urbano de Boa Vista: décadas de 1920-1980.  
Fonte: VERAS,2009.

## O Concurso

Durante a primeira gestão do então Governador Ottomar de Sousa Pinto (1979-1983), foi promovido o Primeiro Concurso Público de Anteprojeto para o Parque nº 01/80, entre as décadas de 1970 e 1980, pelo Governo do Território de Roraima, sendo necessária a apresentação de pranchas e memorial. De acordo com o arquiteto José Freire (DPJ-Belém) e da arquiteta Perpétua Barbosa (arquiteta aposentada da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Roraima), das seis inscrições realizadas, apenas duas foram apresentadas: a do arquiteto e urbanista cearense Otacílio Teixeira Lima Neto, também conhecido como Bisão e a do escritório paraense DPJ Arquitetos Associados, atualmente denominado de DPJ Arquitetura e Engenharia.

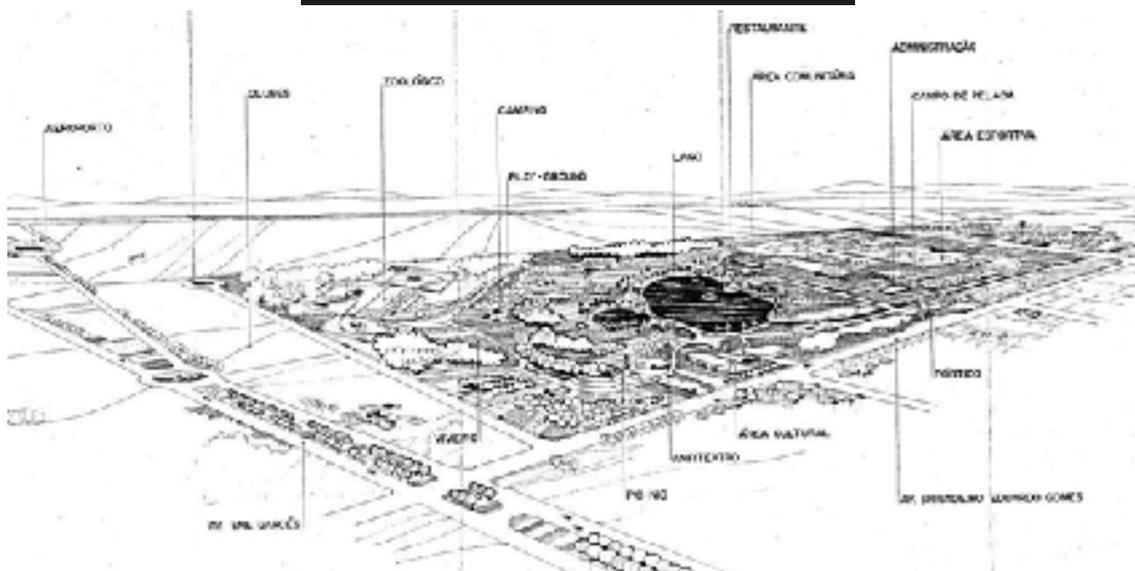
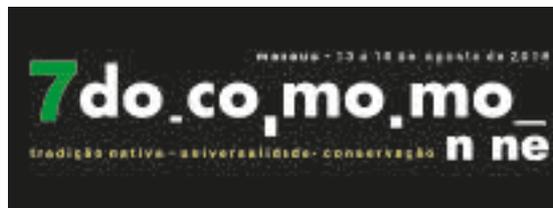


Figura 2: Perspectiva do Parque do Lago dos Americanos.  
Fonte: DPJ, 1980 apud NASCIMENTO et al., 2018, p. 6.

A proposta dos arquitetos paraenses sócios da DPJ (FIGURA 2), sob o número de inscrição 6, previa a expansão futura da capital, criando acessos e vias estruturais de diferentes extremos da cidade levando em consideração as limitantes físicas de expansão do traçado urbanístico, estabelecidas pelos rios Branco e Cauamé. Além disso, baseava-se em determinados princípios: a) valorização visual do lago com o entorno funcional; b) localização de bosques mais ou menos densos, principalmente nas áreas de piquenique e camping; c) criação de uma setorização onde se concentram atividades de grande afluência e intenso convívio separadas de áreas para atividades mais calmas, contemplativas e individualizadas; d) distribuição de vegetação; e) sistema viário periférico paralelo ao percurso de pedestres; f) via interna que pode ser usada como ciclovia junto aos pedestres, a qual acompanha todos os equipamentos propostos; g) promover uma sinalização para a via interna e externa devido ao tamanho do Parque, visando segurança dos pedestres; h) aproveitar os equipamentos esportivos já implantados na área; i) lançando um cronograma geral que atenda às futuras expansões de equipamentos de acordo com a necessidade a ser apresentada com o tempo (INSCRIÇÃO Nº 6, 1980 apud NASCIMENTO et al., 2018, p. 8-9).



## **O Projeto Original de Otacílio Teixeira Neto**

A proposta vencedora, alcunhado de Parque Anauá, teve como autor arquiteto o Otacílio Teixeira Lima Neto (Fortaleza, 1946-2013) que trabalhou em parceria com diversos arquitetos, incluindo Delberg Ponde de Leon, Nelson Serra Neves, que partia do mesmo princípio básico do concorrente, diferenciando-se pela opção formal mais audaciosa e por não propor o espaço para zoológico. Contava com elementos de funções diversas, tais quais pórtico de entrada, estação de bondinho, anfiteatro, conjunto de bares, restaurantes, ancoradouro/cais, administração, centro cultural, escola de primeiro grau e escola de educação especial (FIGURA 3).

O partido arquitetônico propunha “transformar o Parque Anauá em um espaço de experimentação arquitetônica e magnificência da arquitetura vernacular, uma espécie de mostruário da força e da imponência da madeira da mata” (LIMA NETO, 1989 apud NASCIMENTO et al., 2018, p. 10), uma vez que se encontra em um ambiente fundamentalmente indígena, principal característica da identidade cultural do Estado de Roraima. Além disso, a utilização de materiais preferencialmente naturais e regionais como a madeira e a palha, facilitaria o processo de construção, levando em consideração que o local era de difícil acesso na época, de acordo com Lima Neto (1989 apud NASCIMENTO et al., 2018, p. 11)

Boa Vista é uma cidade que padece da ausência de bons materiais de construção. O tijolo e a telha não são de boa qualidade e tudo vem de fora, por estradas péssimas, com grandes dificuldades. Nessas condições seria difícil abastecer o canteiro de obras com mais de 132.000 m<sup>2</sup> de piso. Foi necessário o governo montar no local uma fábrica de mosaico (ladrilho hidráulico) para revestimento dos passeios, praças, quadras de esportes e edifícios. Isso, na época, constituiu uma iniciativa muito importante, pois todo o equipamento veio do sul do país e a mão-de-obra – quase cem peões – teve que ser contratada em Fortaleza.

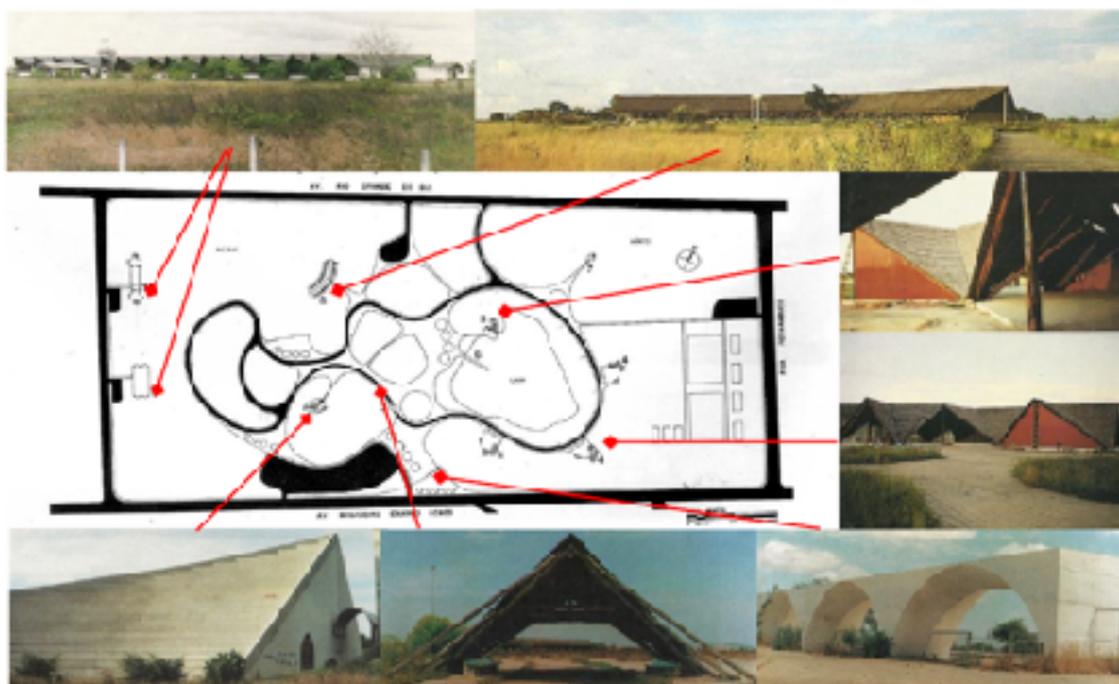


Figura 3: Planta de situação e principais equipamentos propostos no projeto.  
Fonte: LIMA NETO, 1989 apud NASCIMENTO et al.,2018, p. 11.

Para abranger o máximo possível da extensão disponível do terreno, os projetos foram distribuídos ao longo de todo o parque. Com exceção do Anfiteatro e do Pórtico de Entrada em que foram utilizados o concreto armado devido a necessidade funcional de resistência, as edificações foram estruturadas em madeira da mata, cuja espécie escolhida, a acariquara (*Minquartia guianensis*) possui eficiente qualidade estrutural, com alta resistência às tensões de cisalhamento, tração e compressão, grande resistência as intempéries, baixo custo de manutenção, além de facilidade de implantação, uma vez que as peças podem possuir até vinte metros de extensão sem emendas. (FIGURA 4).

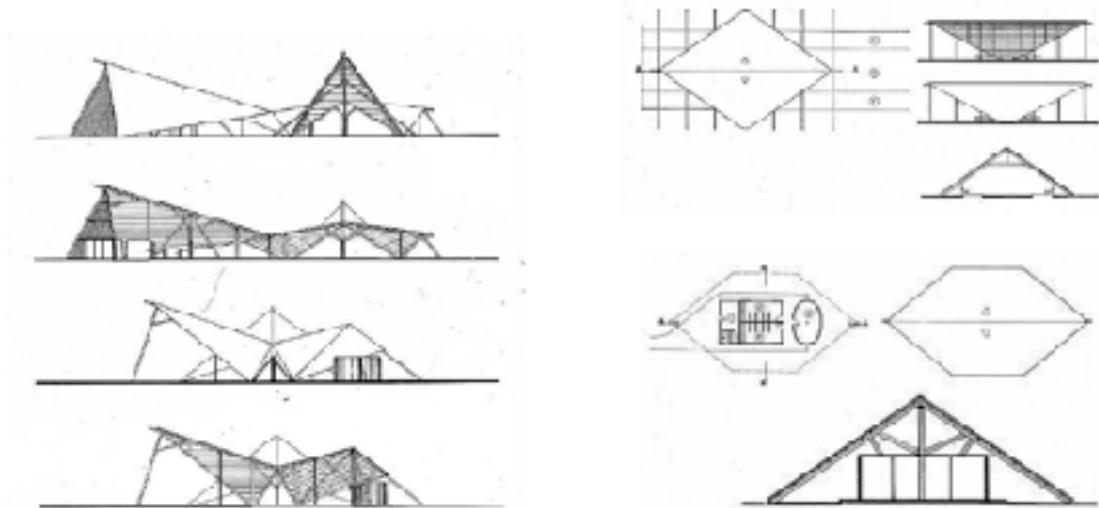
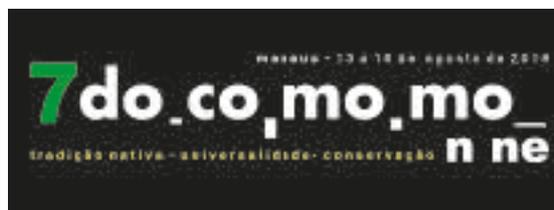


Figura 4: Projetos em madeira, inexistentes: Restaurante, Estação de Bonde e Banheiros.  
Fonte: LIMA NETO, 1989 apud NASCIMENTO et al.,2018, p. 11.

### **O Parque Anauá no contexto de Evolução Urbana da Cidade de Boa Vista**

A organização e a urbanização das cidades estão diretamente ligadas ao modo de produção no qual estão inseridas, assim, ocorre historicamente de acordo com as forças produtivas e suas relações de produção, sendo a expressão, o cenário sobre o qual se constrói as relações capitalistas da cidade moderna. (MACINI, 2009 apud SILVA, 1989).

A Amazônia possui particularidades no processo de desenvolvimento capitalista e urbanização em virtude de que a ocupação da região foi de caráter de expansão das fronteiras agrícolas e fortalecimento do território nacional. Neste contexto, o desenvolvimento e expansão das áreas urbanas de todo o estado de Roraima, em especial de sua capital, associa-se a esses acontecimentos. De acordo com Veras (2009, p. 141) “a produção do espaço urbano de Boa Vista é, pois, um produto resultante de ações sociais, econômicas e político-institucionais acumuladas através do tempo no espaço físico”. É a partir da criação do Território Federal do Rio Branco que se inicia, efetivamente, a produção do espaço urbano da capital do estado pois



O Governo Federal passou a definir políticas de desenvolvimento urbano voltadas para o controle político, econômico e estratégico da fronteira setentrional. Como exemplo, destaca-se a elaboração do Plano Urbanístico da cidade no período de 1944 a 1950 pela firma carioca Riobras do Engenheiro Civil Darcy Aleixo Derenusson. (VERAS, 2009, p. 95).

Após a década de 1950, ocorre na região amazônica um surto de crescimento populacional e econômico, em decorrência da inserção da região norte ao mercado nacional após a construção de rodovias de acesso Belém-Brasília e Cuiabá-Porto Velho.

Durante os governos militares (1964-1985), a estratégia de ocupação da Amazônia favoreceu a criação de mecanismos de incentivo à penetração do capital nacional e internacional no mercado de terras, assegurando vantagens fiscais para a criação de grandes projetos agropecuários. Isso atraiu trabalhadores rurais para programas de colonização dirigida, abrindo estradas e consolidando a infra-estrutura de transportes, comunicações e energia elétrica, prioritariamente para insumo energético de grandes indústrias do setor mineral (SILVA, 2006 apud VERAS, 2009, p. 134)

Durante as décadas de 1970 e 1980, além da migração incentivada, as altas taxas de crescimento demográfico ocorreram em virtude das atividades garimpeiras, com isso a cidade de Boa Vista expandiu, principalmente, para a região oeste, surgindo diversos bairros nas áreas periféricas (FIGURA 5).

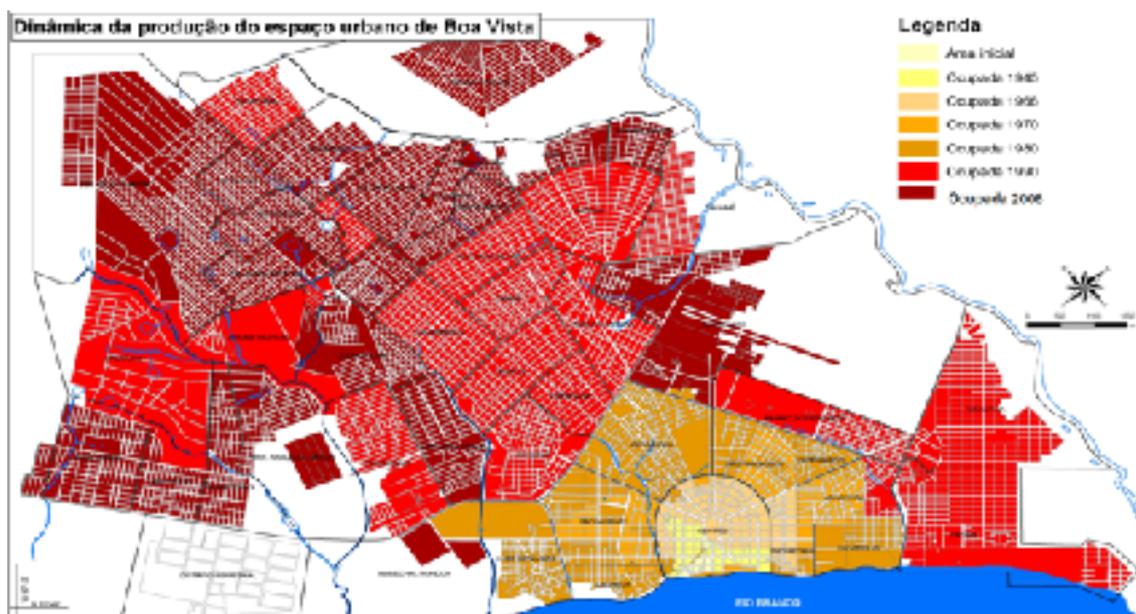
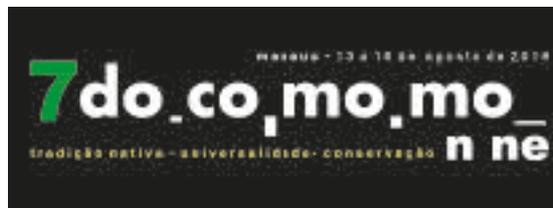


Figura 5: Dinâmica de produção do espaço urbano de Boa Vista até o ano de 2008.



Fonte: IBGE, 2004 e Plano Diretor de Boa Vista, 2006/ Organização: Antonio Tolrino de Rezende Veras e Letícia Palazzi.

Com o decorrer da dinâmica espacial urbana da cidade de Boa Vista, a região de localização do Parque Anauá sofreu diversas alterações, uma vez que de área periférica da cidade passou a ser área central e ponto de referência da cidade.

### **Evolução Espacial do Parque Anauá**

Após a inauguração do Parque o espaço sofreu diversas alterações (FIGURA 6), em especial com as obras arquitetônicas implantadas no projeto original

No anfiteatro, as alterações se deram com a demolição do palco e camarins, bem como a abertura de salas abaixo da arquibancada, de forma que os espaços subutilizados fossem aproveitados. Ao antigo conjunto de bares, construído próxima à entrada do parque, foi dado novo uso, sendo hoje a base da Companhia Independente de Policiamento Ambiental de Roraima. O Museu Integrado de Roraima foi desativado em 2016 e permanece em desuso, tendo sido iniciado processo para sua recuperação, sem continuidade. Todo o restante do Parque carece de manutenção, sendo perceptível a deterioração com o decorrer do tempo, o que favorece a propostas de renovação e intervenções que não dialogam com o projeto original vencedor do concurso. (NASCIMENTO et al., 2018, p. 14)

Na segunda gestão do governador Ottomar de Souza Pinto, entre os anos de 1991 e 1995, grandes estruturas foram implantadas como o Forró-dromo, Ginásio Vicente Feola e Praça Interativa, sendo produzidas pela equipe da Secretaria de Estado de Infraestrutura (à época denominada Secretaria de Obras e Serviços Públicos–SOSP). Já no terceiro período de gestão de Ottomar no governo do Estado de Roraima, ente 2004 e 2007, são instalados Parques Aquáticos Públicos pela cidade, tanto no Parque Anauá, quanto em outros bairros Asa Branca Caçari, Caranã, e Jardim Primavera.

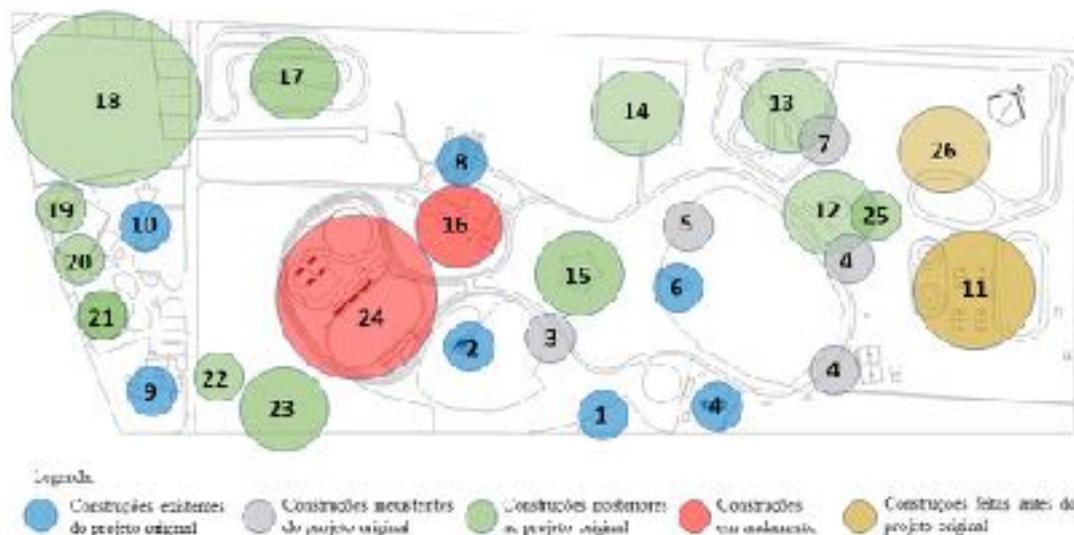
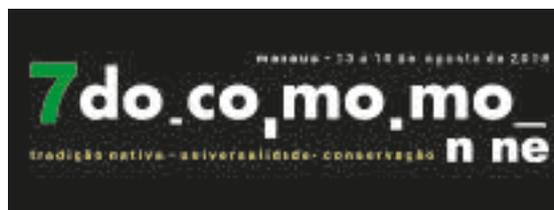


Figura 6: Mapa de evolução espacial do Parque Anauá .

Fonte: Próprios autores.

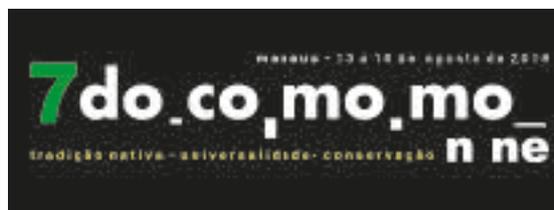
1(Pórtico de Entrada); 2(Anfiteatro); 3(Estação do Bondinho); 4(Conjunto de Bares); 5(Restaurantes); 6(Ancoradouro); 7(Administração); 8(Centro Cultural); 9(Escola de 1º grau); 10(Escola de Educação Especial); 11(Quadras Esportivas); 12(Parque Aquático); 13(Pista de Bicicross); 14(Horto Municipal); 15(Forródromo); 16(Em Construção); 17(kartódromo); 18(AABB - Associação Atlética do Banco do Brasil); 19(Piscina Olímpica Parque Anauá); 20(Praça Interativa José Renato Haddad); 21(Totozão); 22(Centro de Produção e Comercialização do Artesanato indígena de Roraima "Ko 'Go Damiana"); 23(Pit Stop Seninha); 24(Novo Projeto para o Parque Anauá); 25(Restaurante Bambulago); 26(Pista de Aeromodelo).

Contudo, mesmo com grande importância do Parque Anauá tanto para a caracterização da cidade de Boa Vista, quanto para a população, deteriora-se com o decorrer do tempo por falta de manutenção, ainda assim mesmo diante da situação de abandono do espaço

A organização comunitária “Amigos do Parque Anauá”, desde 2014, promove eventos e ações (...), o coletivo realizou eventos independentes do poder público, como um “mutirão” para limpeza do lago do Parque e o “I Sarau Amigos do Parque”, apresentando novas formas de apropriação e manutenção do espaço (QUADROS, 2016 apud NASCIMENTO et al.,2018, p. 14)

Ainda assim, o abandono do parque e extenso espaços inutilizados e a iluminação precária geram diversas problemáticas, uma vez que propiciam a prática de ações ilícitas.

### Proposta de intervenção



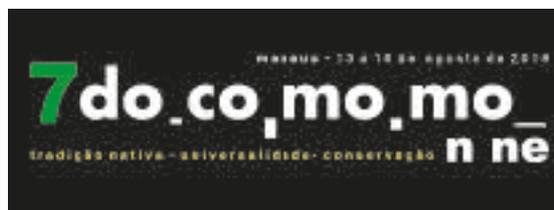
Levando em consideração o exposto, uma possível solução além da revitalização do espaço e de suas construções, seria a implantação do espaço como uma extensão do campus Paricarana da Universidade Federal de Roraima, tanto para atividades esportivas, uma vez que o complexo esportivo está em processo de construção, quanto para atividades acadêmicas de campo.

Dessa forma, com o uso variado de pessoas em diversos tipos de atividades ao longo do dia tornariam o Parque Anauá ainda mais atrativo à toda população, assegurando ao seu entorno urbanidade, uma vez que o mesmo tornar-se-ia convidativa e consequentemente, segurança e qualidade de vida através de atividades culturais, educacionais e de lazer, cumprindo com o objetivo inicial de criação do parque.

### **Conclusão**

Através desta pesquisa podemos observar a suma relevância do Parque Anauá para o Estado de Roraima, uma vez que sendo um local de experimentação da arquitetura vernacular, possibilitou a criação de uma arquitetura singular na região norte. Além disso, percebeu-se que as alterações realizadas ao longo dos anos, em sua grande maioria, acarretaram em uma descaracterização do projeto original elaborado por Lima Neto, bem como o abandono do espaço em vários pontos do Parque, como foi apresentado no presente artigo.

Esses pontos acabam gerando um espaço ocioso e sem uso para a população, uma vez que se deve incentivar os populares a utilizarem do Parque integrando atividades variadas para que haja um trânsito de pessoas em diferentes horários no local, diminuindo assim que este espaço seja utilizado para atividades ilícitas. Além disso a revitalização é uma ação preventiva a perda da história tanto do estado de Roraima, quanto da cidade de Boa Vista.



## Referências

INSCRIÇÃO Nº 6. **Parque Lago dos Americanos**. Belém: DPJ Arquitetos Associados, 1980. 23 p. Trabalho não publicado.

LIMA NETO, Otacílio Teixeira. **Anauá: área verde, lazer e cultura para a capital de Roraima**. Revista Projeto 120, abr. 1989.

LIMA, Emiliano Teixeira. **Bisão**: blog dedicado à memória da obra do arquiteto e urbanista cearense Otacílio Teixeira Lima Neto, o Bisão. Disponível em <https://bisaoarquiteito.wordpress.com>. Acesso em dez. 2016.

LIMA, Mozarildo Contrera. **Estórias da história do Parque Anauá**. Disponível em: <https://www.flogao.com.br/kontreracss/139777676>. Acesso em dez.2018.

NASCIMENTO, Claudia H. Campos; PAZ, Cibele Campos Aragão da; SANDER, Rafaela Cristina; ALMEIDA, Suelen Cristina Da Silva; ROCHA, Rayresson Lima da. **Projetos para o Parque Anauá, Boa Vista/RR**. In: III SEMINÁRIO DE ARQUITECTURA MODERNA DA AMAZÔNIA, 2018, Belém.

MANCINI, Elvira Luiza Arantes Ribeiro. Avaliação Política do Plano Municipal de Habitação em Boa Vista: habitação de interesse social. 131 p. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal do Maranhão: São Luís, 2009.

VERAS, Antoni Tolrino de Rezende. **A Produção do Espaço Urbano e Boa Vistas**. 2009. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Área de concentração : Geografia Humana) – Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.